

6 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Inicialmente foi aplicada uma pesquisa direta, cuja amostragem corresponde a aproximadamente 5% da população residente, numa tentativa de encontrar dados para fazer um diagnóstico sócio-econômico da área em estudo - O Bairro Alto da Boa Vista. (Ver em anexo)

Sobre a ocupação da moradia, 92,3% são casas residenciais e 7,7% são estabelecimentos comerciais, o que demonstra caráter tipicamente de um bairro residencial.(ver foto 3 e 4)



FOTO 3: Comercio local (bodega)
FONTE: FELICIO - 2011

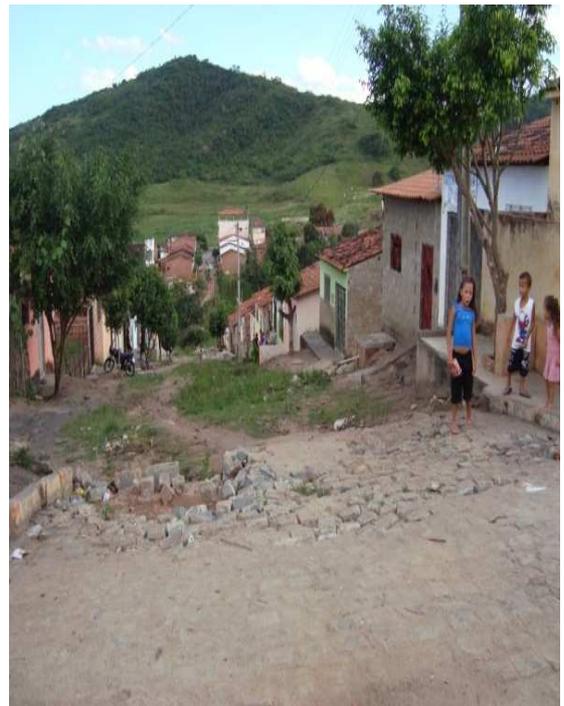


FOTO 4: Residências do bairro
FONTE: FELICIO - 2011

Quanto a ocupação dos terrenos, 50% dos terrenos foram adquiridos através de compras, portanto são imóveis próprios, 44% de imóveis são alugados. (grafico 1).

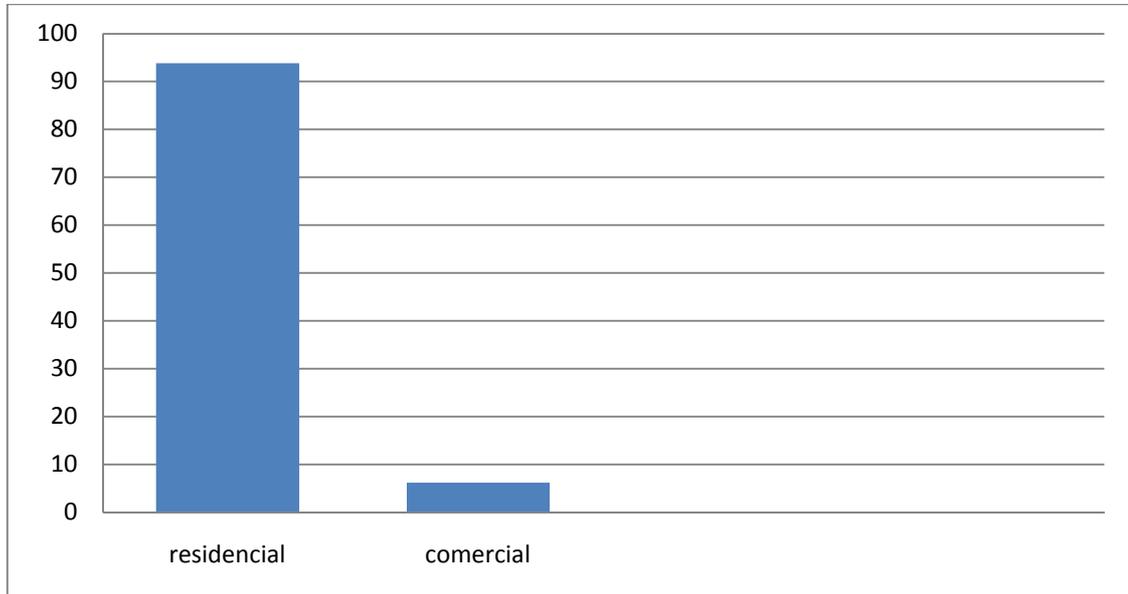


GRAFICO 1: Uso do solo
FONTE: SILVA - 2011

As condições de arruamento do bairro Alto da Boa Vista aproximadamente $\frac{3}{4}$ são pavimentadas, condição básica para que o tráfego de veículos não sofram interropimento. Entretanto sendo um bairro de recente formação ainda existem ruas e avenidas que não receberam pavimentação, e por ser em um local acidentado dificulta ainda mais o tráfego de pessoas e veículos, principalmente no período chuvoso.

Para chegar ao bairro era necessário a travessia pelo rio Guarabira (ver foto 5 e 6), onde hoje existe uma ponte que liga a outros bairros, porém quando não havia a mesma os moradores colocavam troncos de árvores afim de efetuar a passagem, onde corriam grandes riscos de acontecer acidentes. “Quando se preparava para chover algumas vezes o esposo nem saia para trabalhar, pois como não havia ponte os moradores tinham medo de passar no rio onde era forte a correnteza” afirma Dona Josefa Herculano, moradora do bairro a mais de 13 anos. Com a criação da ponte os moradores deixaram de sofrer com esse problema.



FOTO 5: Rua principal do bairro.
FONTE: FELICIO - 2011

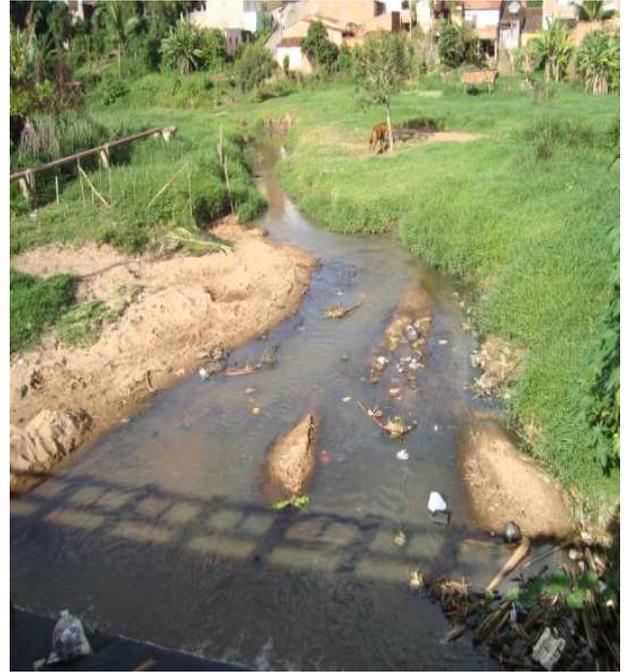


FOTO 6: Rio Guarabira.
FONTE: FELICIO - 2011

As residências que formam o Alto da Boa Vista são elementos que permitem uma análise concreta de uma realidade de vida social, pois as casas da área de estudo em sua maioria são casas pequenas, baixas geralmente formadas apenas por sala, quarto, cozinha e banheiro, caracterizando dessa forma uma aglomeração urbana típica de áreas periféricas. Conforme observamos a maioria das casas hoje é de alvenaria, mesmo que em tamanhos pequenos construídas numa parte do terreno por falta de condições financeiras. Atualmente não existe casas de taipas no bairro, onde no início de sua criação era grande o número de residências deste tipo, porém em parceria Governo Federal e Municipal foram demolidas e construídas no mesmo local sendo que de alvenaria. Mesmo sendo em tamanho pequeno como disse a moradora a Sr^a M^a do Carmo da Silva é tida como uma “mansão”. (foto 5 e 6)



ARQUIVO PESSOAL: Casa de taipa.



FOTO 7: Residência reformada
FONTE: FELICIO - 2011

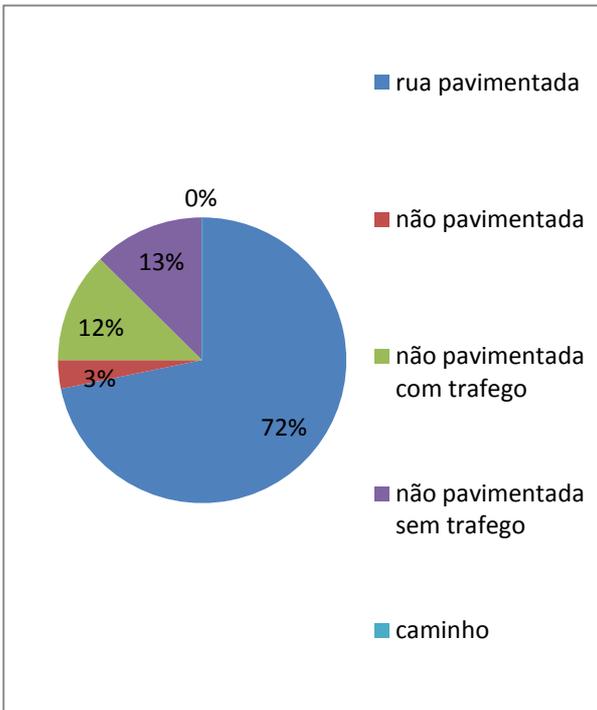


GRÁFICO 2: Condição de arruamento.
FONTE: SILVA- 2011



FOTO 8: Rua pavimentada do bairro.
FONTE: FELICIO - 2011

Quanto ao abastecimento d'água, é fornecida pela rede pública em todas as residências, muito embora alguns entrevistados declararam que a água consumida pela família passa por algum tratamento no próprio domicílio antes de ser consumida porém em sua maioria consomem da forma que chega diretamente em suas residências.

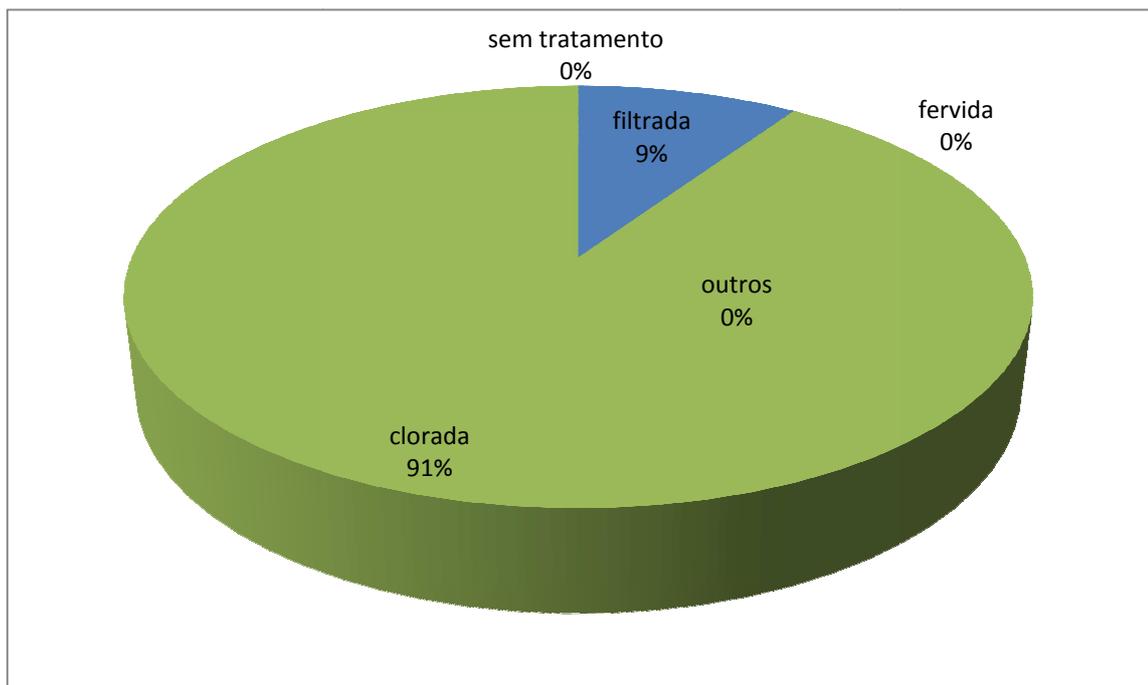


GRÁFICO 3: Tratamento da água servida nas residências.
FONTE: SILVA - 2011

A coleta de limpeza urbana muito embora não seja cotidiana (de dois em dois dias) não satisfaz a comunidade, até pelo fato do transporte que faz a coleta não poder chegar a todas as residências do bairro, acaba o lixo sendo depositado em terrenos baldios e até mesmo no rio Guarabira, que recorta o bairro, para tanto é necessário a inserção de programas de conscientização ambiental que impeçam o depósito inadequado de lixo pelos moradores fora do horário de coleta, com isso favorecendo a atração de animais, insetos e aumentando risco de contrair doenças.

O bairro não possui rede de esgoto por isso a comunidade joga seus dejetos nas chamadas fossas negras e/ou a céu aberto, prejudicando ainda mais por

deixarem as ruas sujas devido ao constante escoamento das águas e sem falar no terrível odor que transmite.

Com apenas vinte e cinco anos, o bairro Alto da Boa Vista mostra em pesquisa que a maioria de seus moradores estão a mais de sete anos residindo no mesmo bairro, onde tece elogios a qualidade do ar e da paisagem e uma minoria dos habitantes, com menos de um ano de moradia, encontram-se satisfeitos com o mesmo.

A pesquisa desenvolvida também preocupou-se com os indicadores sociais dos moradores do bairro Alto da Boa Vista tais como: Estado civil (solteiro, casado, divorciado e ou moram juntos), composição familiar (quantos filhos), condição de ocupação do chefe familiar se (aposentado, autônomo, comerciante, desempregado ou empregado) e o grau de escolaridade de seus moradores.

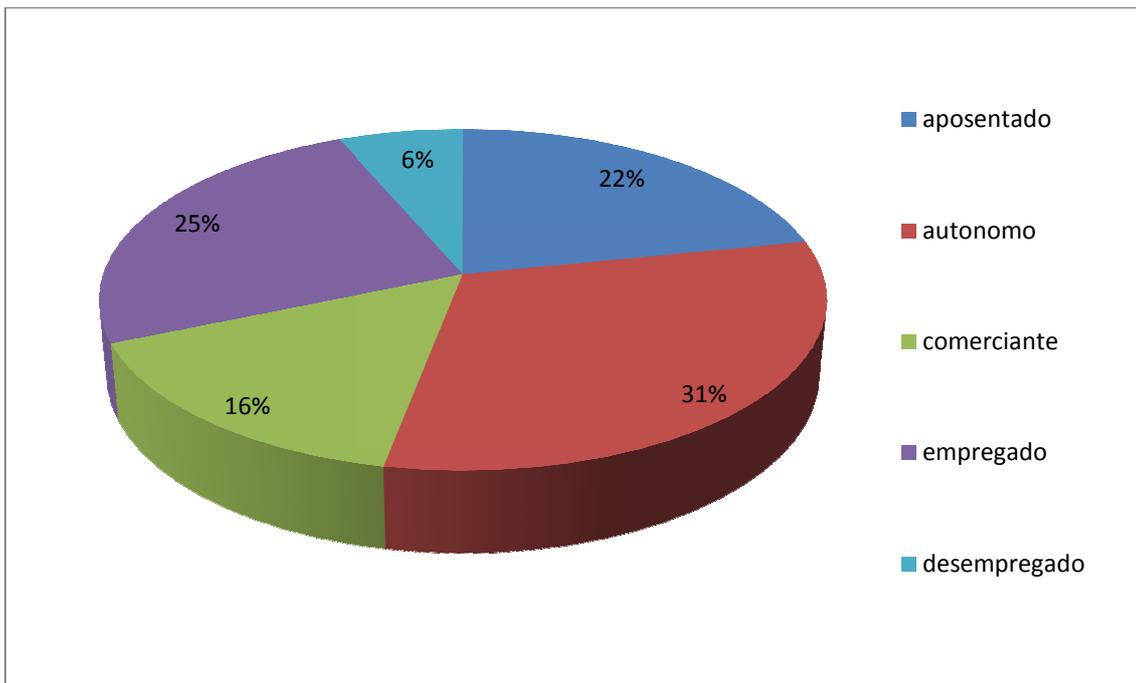


GRÁFICO 4: Condição de ocupação do chefe familiar
FONTE: SILVA - 2011

Um fato que nos chamou a atenção é que quanto menor o tamanho físico das residências, maior o número de pessoas integrantes numa mesma família, tornando-se assim precárias condições dignas de sobrevivência, e também um enorme

número de desempregados, principalmente entre os chefes de famílias que vivem e sobrevivem dos chamados “bicos”, ou seja, autônomos e sem renda comprovada.

O percentual de casados atinge cifras de mais de 40%, e os solteiros um pouco mais de 5%, ficando um alto percentual de pessoas que vivem juntas. A pesquisa mostrou uma tendência dos casais a terem uma média entre dois e seis filhos, fugindo dos padrões da média paraibana. Já as condições de renda dos chefes de família são oriundas de trabalhadores autônomos seguida de aposentados da Previdência Social e os desempregados chega cerca de 6% índice considerado baixo. Entretanto a parcela maior da população sobrevive dos programas oferecidos pelo governo Federal tais como: Bolsa escola, Bolsa família entre outros.

Um dos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) é o grau de escolaridade onde o ensino fundamental incompleto vai ser destaque, o restante dos entrevistados chega a 5% analfabetos, 10% ensino médio incompleto e 5% ensino médio completo, pode-se verificar que entre os adultos são poucos os que conseguiram terminar o ensino médio por inúmeros motivos, tais como: desestimulação, optarem trabalhar a estudar, entre as mulheres gravidez indesejada etc.

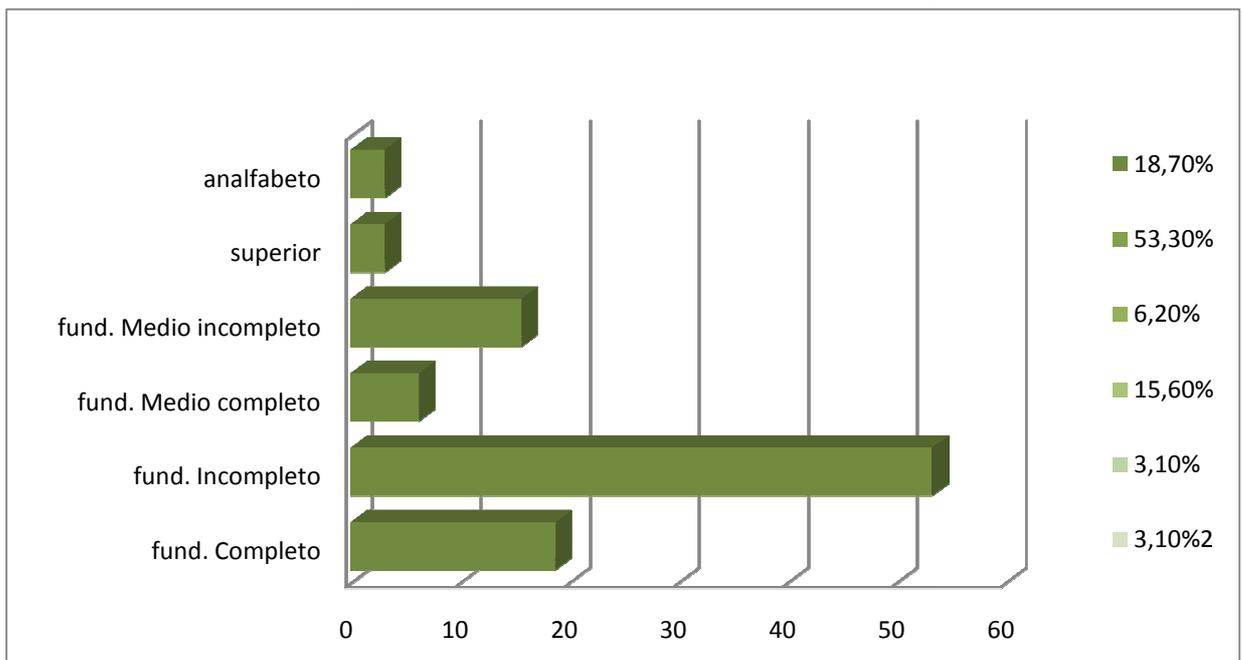


GRÁFICO 5: Grau de escolaridade
FONTE: SILVA - 2011

Com relação as crianças,é bom o número de frequentadoras na escola, porém algumas estão atrasadas, pois existe uma escola de ensino primário no bairro de nome Escola Municipal Dr. Antônio Galdino Guedes (ver foto 9) onde a gestora escolar a Sr^a Willane de Freitas Santos nos informou que é grande o número de alunos que frequenta a escola, entretanto é mais pela merenda fornecida pela escola do que o próprio ensino.



FOTO 9: Vista frontal da escola
FONTE: FELICIO - 2011

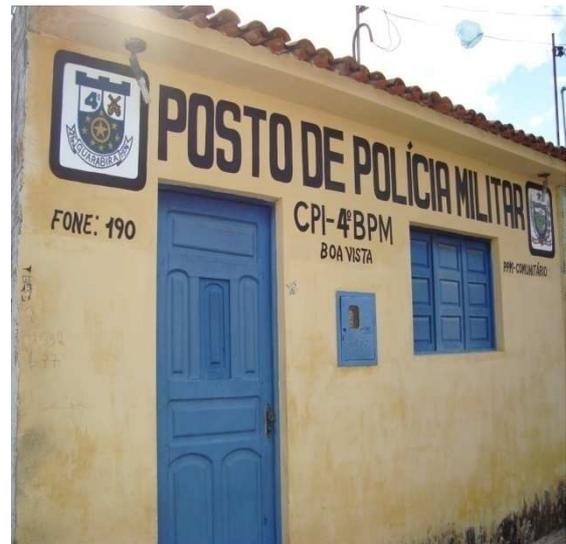


FOTO 10: Posto policial.
FONTE: FELICIO - 2011

No lazer fica a desejar pois não existe se quer uma praça no bairro a diversão é o campo do cordeirão que fica na rua em que dá acesso ao bairro, existe também um famoso açude “temido por muitas pessoas” conhecido como açude de Dr. Edivar, por se localizar em suas terras, este era local de lazer para muitos, outros foi cenário de tristezas de muitas famílias, pois perderam parentes vítimas de afogamento, antes este açude ficava bem distante das residências, com o crescimento do bairro hoje o mesmo fica de frente ao Posto de Saúde na Família (P.S.F.), sendo que a tempos não constatou-se mais vítimas.

No que diz respeito a segurança esse é um dos graves problemas existente no bairro, pois o mesmo é conhecido como um dos mais perigosos da cidade, até existe um Posto Policial a pedido da população (ver foto 10), porém as ações limita-se apenas as operações que investem contra a criminalidade atuante, para combater o tráfico de drogas e a bandidagem que detém poder perante as famílias ficando-as

submissas pelos próprios bandidos, que por sua vez nem residem lá porém procuram refúgio por algum tempo apoiados pelos “chefes” locais. Devido a criminalidade que já foi muito evidente no bairro essa comunidade é bastante temida e discriminada pela sociedade.



**FOTO 11: P.S.F. do bairro.
FONTE: FELICIO - 2011**



**FOTO 12: Vista de frente ao P.S.F
FONTE: FELICIO - 2011**

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar o crescimento de áreas periféricas e favelas em países subdesenvolvidos é importante para conhecer os processos de urbanização, visto que elas podem ser analisadas como representação de transformações ocorridas na cidade. O alto crescimento de favelas e periferias nas cidades além de ser um grave problema à sua urbanização traz consigo muitas consequências sociais, ambientais e econômicas.

Devido à necessidade das pessoas adquirirem um local para morar, ocupam áreas que não são apropriadas para a sua sobrevivência, reordenando essas áreas, que com isso passam por dificuldades tais como: falta de pavimentação, infraestrutura sanitária, transporte, saúde, segurança, educação, lazer, além de favorecer o desmatamento da vegetação nativa com a construção de casas e edificações em lugares inapropriados.

Sugere-se com esse trabalho que sejam realizados projetos de melhorias nos vários âmbitos supracitados, com até mesmo a criação de uma associação de moradores para aquela comunidade, para então reivindicarem as esferas governamentais projetos de leis que priorizem o desenvolvimento do bairro, na busca de melhorias de vida para seus moradores.

Conclui-se que a pesquisa realizada no bairro do Alto da Boa Vista é de fundamental importância para uma nova visão da comunidade local e da sociedade como um todo, além de ser essencial para o entendimento e crescimento do município de Guarabira-PB.

REFERÊNCIAS

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: Referências-Elaboração. Impresso no Brasil. Agosto 2000.

ANDRADE, Martinho Alves de. Secretário Municipal de Comunicação, **Panfleto Informativo sobre a Festa da Luz**. Guarabira, 2005.

CÔRREA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. São Paulo, Ed. Ática 1986.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.93p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, **Novo Aurélio século XXI**: o dicionário da língua portuguesa. 3ed. Totalmente revista e ampliada. RJ. Nova Fronteira, 1999.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sede-Guarabira- PB.

MELO, Moacir Camelo de. **Itinerário Histórico de Guarabira**. João Pessoa. Artgraf Reproduções e Editora Limitada, 1999.

PARAIBA. Governo do Estado da. Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral **volume I**, 1988.

PRADO, E.S e PELIN, E.R. **Moradia no Brasil** - Reflexões sobre o problema habitacional brasileiro - São Paulo: FIPE/USP e CBMM, 1993.

Plano de Desenvolvimento Urbano de Guarabira- PB. **Diagnóstico - volume I**.Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, 1988.

RODRIGUEZ, J. L. **Atlas Escolar da Paraíba**. 3ed. João Pessoa: Grafset- 2002.

ROLNIK, Raquel. O que é cidade? Editora Brasiliense, 3edição 1988.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão** 4ed. São Paulo: Nobel- 1998-(coleção espaços).

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo, Ed. Hucitec, 3ed. 1996.

SANTANA, Aurelio. Et al. O que é urbanismo. Ed. Brasileira, 1991, p.44

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e Urbanização**. 5ed. -São Paulo: Contexto, (Coleção repensando a Geografia), 1994

APÊNDICE

[Digite o título do documento]

1 Tipo de utilização

- A) residencial
B) residencial/comercial

2 Condição de ocupação do terreno

- A) próprio C) invadido
B) alugado D) doado

3 Condição de arruamento

- A) rua pavimentada
B) não pavimentada
C) não pavimentada permitindo tráfego de veículos
D) não pavimentada intransitável à veículos
E) caminho
F) outros

4 Há quanto tempo mora neste local.

- A) 0 a 1 ano C) 4 a 7 anos
B) 1 a 4 anos D) mais de 7 anos

5 Estado civil dos entrevistados.

- A) solteiro C) divorciado
B) casado D) moram juntos

6 Composição familiar.

- A) (0 a 2 filhos)
B) (2 a 4 filhos)
C) (4 a 7 filhos)
D) (nenhum)

7 Condição de ocupação do chefe de família.

- A) aposentado
B) autônomo
C) comerciante
D) empregado
E) desempregado
F) outros

8 Grau de escolaridade.

- A) fund. completo
- B) fund. Incompleto
- C) Fund. Médio completo
- D) fund. Médio incompleto
- E) superior

9 Serviços públicos servidos

- A) coleta de lixo
- B) escola municipal
 estadual
- C) P.S.F Posto de Saúde na Família
- D) posto policial
- E) creche
- F) igreja evangélica
 católica
- G) mercadinho
- H) padaria

10 Abastecimento d água

- A) rede publica
- B) poço
- C) cisterna
- D) outros

11 Qual o tratamento da água servida.

- A) filtrada
- B) fervida
- C) clorada
- D) sem tratamento
- E) outros

12 Destino do lixo.

- A) coleta municipal
- B) enterrado
- C) céu aberto
- D) queimado
- E) outros

13 Qual o destino dos dejetos das privadas.

- A) rede geral de esgoto
- B) fossa (séptica ou negra)
- C) canalizada p/ vala da rua
- D) céu aberto

FOTOS E GRÁFICOS ANALISADOS DO BAIRRO ALTO DA BOA VISTA.



**FOTO: Rua sem pavimentação.
FONTE: FELICIO - 2011**



**FOTO: Igreja Evangélica.
FONTE: FELICIO - 2011**



FOTO: Comércio local.
FONTE: FELICIO - 2011



FOTO: Vista lateral do Posto Policial.
FONTE: FELICIO - 2011

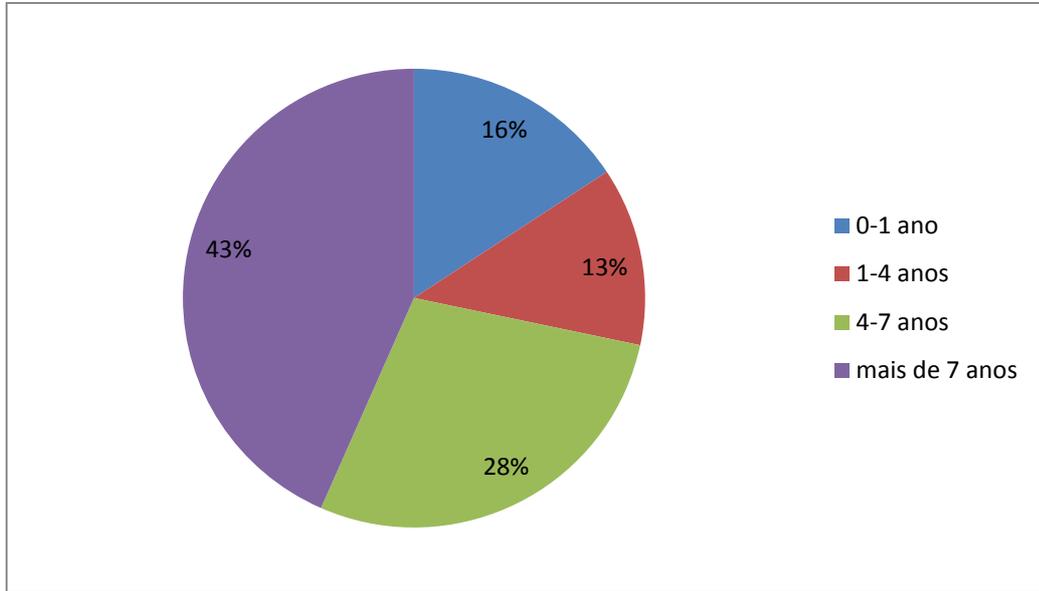


**FOTO: Caixa d'água que abastece o bairro.
FONTE: FELICIO - 2011**



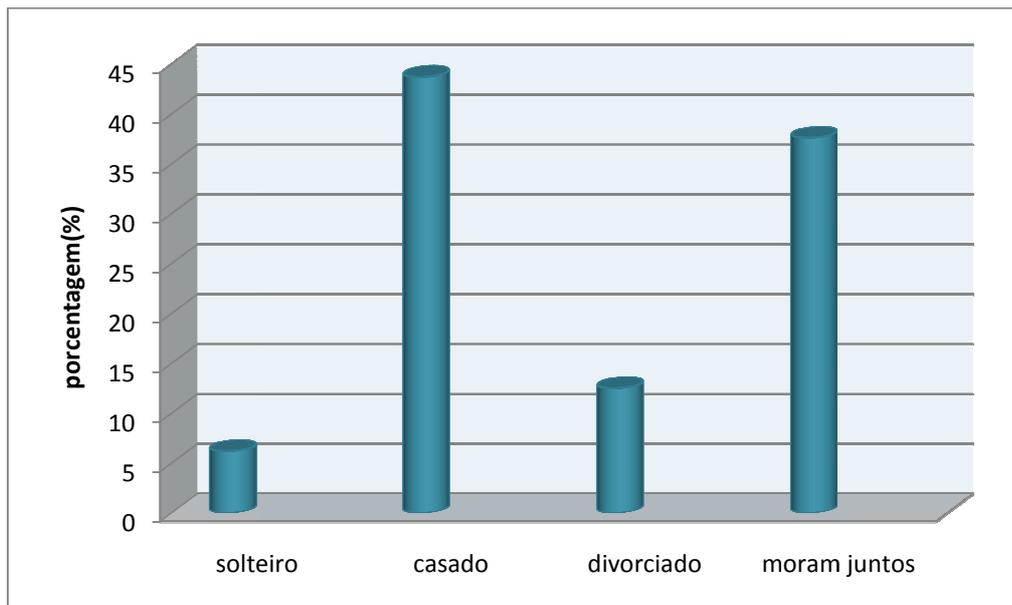
**FOTO: Vista do ponto mais alto do bairro.
FONTE: FELICIO - 2011**

A quanto tempo reside nesta localidade



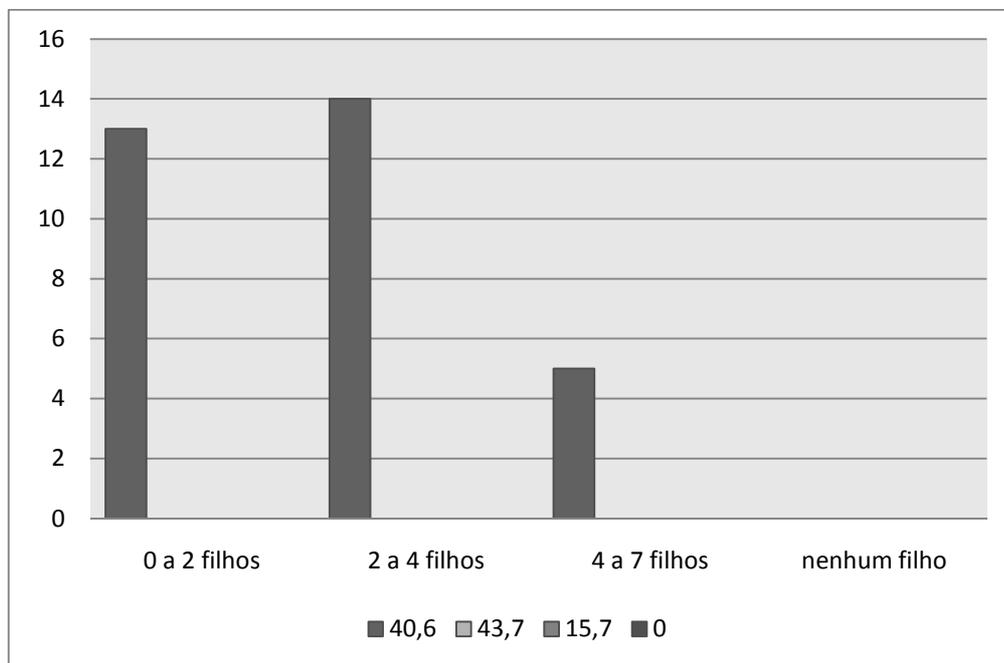
FONTE: SILVA - 2011

Estado civil dos moradores



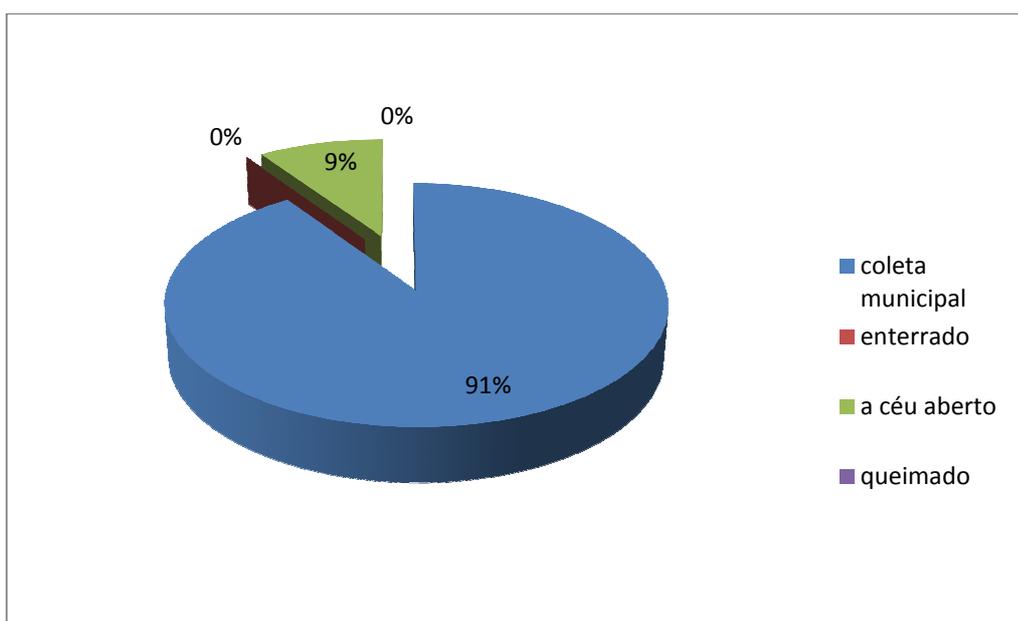
FONTE: SILVA - 2011

Composição familiar



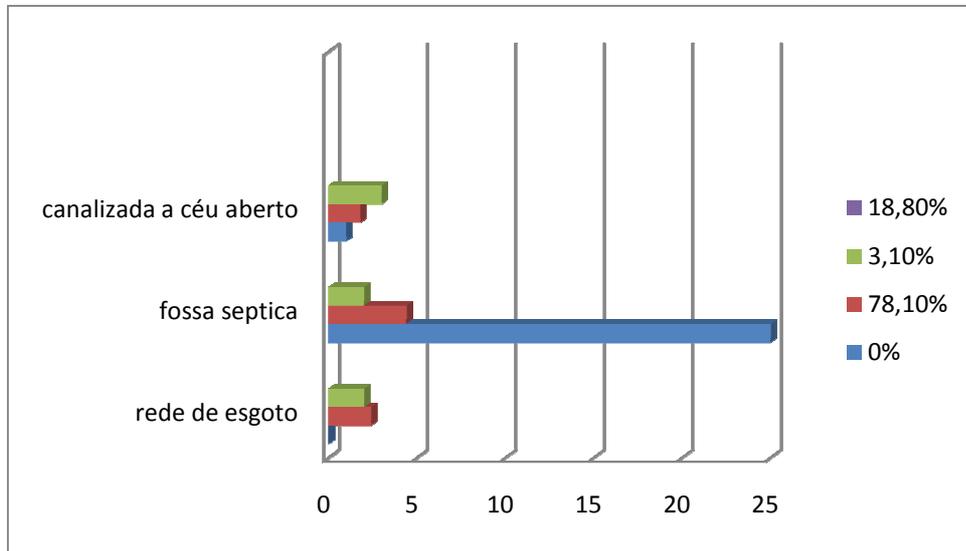
FONTE: SILVA - 2011

Destino do lixo



FONTE: SILVA - 2011

Destino dos dejetos das privadas



FONTE: SILVA - 2011